

Dr. Robert A. Peterson, Revelação e Escritura, Sessão 2, A Revelação de Deus, Avaliação, Conhecendo Deus e Nossa Postura, Salmo 119

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 2, Jensen, A Revelação de Deus, Avaliação, Conhecendo Deus e Nossa Postura, Salmo 119.

Vamos orar. Pai, oramos para que nos guie em sua verdade, mesmo enquanto exploramos ideias alternativas. Abra nossas mentes, encoraje-nos e ajude-nos a basear solidamente nossa fé e vida em suas escrituras sagradas; pedimos por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Finalizando a introdução de Peter Jensen ao seu bom livro sobre A Revelação de Deus como parte da série *Contours of Christian Theology* da InterVarsity. Ele deu os três depois de falar sobre o Iluminismo e seu tremendo ataque à fé cristã tradicional, especialmente como personificada em Voltaire e Hume. Ele enfatizou três das principais ênfases da visão neo-ortodoxa das escrituras, a saber, enfatizando a revelação como história, como a autodoação de Deus e, acima de tudo, como Jesus Cristo. Todos os três separados em algum grau das palavras de Deus na Bíblia.

Ele está avaliando isso e vendo alguns pontos fortes, mas também criticando essa destruição do que Deus havia reunido dentro de sua palavra e de sua palavra. No entanto, ele diz, a hostilidade às reivindicações revelatórias cristãs, quando apresentadas como de alguma forma autoritárias ou únicas, permanece inabalável. É frequentemente observado que o modernismo deu lugar ao pós-modernismo.

Sem dúvida, as reivindicações por revelação cristã devem lidar com um ambiente excepcionalmente relativista, chegando a um acordo com a Nova Era, cultos energéticos, a nova física, os insights do pós-Vaticano ao catolicismo romano e os encontros face a face mais fortes entre religiões vivas e poderosas em séculos. Ela compete para fazer sua mensagem ser ouvida, tendo perdido seu status favorecido no Ocidente, no que diz respeito a muitas pessoas. A escolha entre, digamos, mormonismo e protestantismo tem muito mais a ver com estilo do que com verdade.

A questão da revelação é mais do que nunca uma preocupação missionária. E se, por um lado, a cultura ocidental predominante é mais receptiva às alegações de fé, por outro, é menos receptiva a tais alegações colocadas de forma exclusiva. Não é de surpreender que muita atenção esteja sendo dada a toda a questão da relação entre a revelação cristã e as revelações nas quais outras religiões são baseadas.

A natureza e a autoridade da Bíblia continuam sendo uma área contestada. Mas o debate agora inclui teorias de crítica literária e hermenêutica de uma forma antes desconhecida. O pluralismo do pensamento atual espera um pluralismo correspondente no uso da Bíblia.

Alguns dos debates mais antigos sobre as fontes históricas da Bíblia foram ignorados. Novas questões estão sendo levantadas e respondidas sobre a natureza literária do texto, ou textos como estão agora. Sem dúvida, houve avanços na compreensão das Escrituras, e estes foram bem recebidos por acadêmicos conservadores, bem como por aqueles mais liberais.

Há alguma promessa aqui para superar algumas das abordagens estéreis que passaram a caracterizar a interpretação das Escrituras em todas as escolas de pensamento. No entanto, também há perigos para qualquer reivindicação de status revelador para material bíblico. Em particular, a teologia sistemática da Igreja, incluindo grandes dogmas como a Trindade, é baseada em uma leitura das Escrituras que novas abordagens podem colocar em risco.

No mundo protestante, o dia da Igreja Nacional ou Confessante parece estar passando, e com ele, o mecanismo pelo qual os entendimentos dogmáticos da fé cristã eram transmitidos. O catolicismo e a ortodoxia são opções para alguns, mas eles também não estão mais protegidos, como antes, dos desafios intelectuais do modernismo e do pós-modernismo. Permanece uma necessidade vital de um entendimento da revelação que honre a palavra pela qual Deus governa Sua Igreja e chama homens e mulheres para Si mesmo.

O evangelicalismo protestante continua a fazer muito de sua alegação de saber que Deus se revelou a nós, especialmente por meio de Sua palavra inspirada, a Bíblia. Ele deliberadamente se coloca na corrente de fé que flui para nós da ortodoxia pré-iluminista. De fato, os evangélicos dizem que homens e mulheres de todas as culturas podem ter, e devem ter, um relacionamento com Deus.

Eles dizem que podemos conhecer Deus por meio de Sua palavra. Além disso, há uma exclusividade sobre essa alegação de que o foco da revelação de Deus deve ser encontrado no Cristo da Bíblia. Eles concordam que há uma revelação geral de Deus por meio do mundo natural, mas continuam a compartilhar com Calvino a visão de que essa revelação não é salvadora por causa da incapacidade dos pecadores de responder apropriadamente a ela.

Claramente, tais afirmações estão em forte contraste com o pensamento tanto da cultura quanto de grande parte da Igreja. Concorde-se que é dever dos cristãos evangélicos, tendo feito tais afirmações, oferecer um relato coerente e persuasivo de como podemos conhecer Deus para que seus adeptos possam ser nutridos e unidos

e sua mensagem promovida efetivamente na Igreja e no mundo. Ao escolher falar sobre revelação como uma resposta ao Iluminismo, escolhemos a categoria inicial errada.

Não estou sugerindo, portanto, que simplesmente voltemos novamente para a Escritura como tal e a restabeleçamos como revelação imediatamente. É melhor seguir a categoria bíblica mais proeminente do conhecimento de Deus e a categoria bíblica mais crucial do evangelho pela qual esse conhecimento surge. Fazer isso dará a oportunidade de reavaliar a natureza e o papel da Escritura e, assim, entender a revelação, não exatamente da mesma forma como eram usadas antes do Iluminismo, mas de uma forma que seja verdadeira para a Escritura e para a fé cristã.

Agradeço a Peter Jensen por seu bom livro, *The Revelation of God*. Eu o recomendo a você. É passo para uma introdução bíblica às doutrinas do Apocalipse e das Escrituras.

Aqui, mostro uma dependência do livro *Christian Theology, The Biblical Story and Our Faith*, escrito por Christopher Morgan, no qual também desempenhei um papel. Salmo 139 e versículo 6. Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; é alto, e não posso alcançá-lo. Versículo 17.

Quão preciosos são para mim os teus pensamentos, ó Deus! Quão vasta é a soma deles! No Salmo 139, Davi contempla a infinitude de Deus. A infinitude de Deus de alguma forma não resulta em Ele estar distante de nós, mas intimamente próximo. Deus nos busca e nos conhece completamente.

Ele nos conhece quando acordamos, quando vamos dormir, e em todos os lugares entre um e outro. Ele entende nossos próprios pensamentos. Ele observa todos os nossos passos e sabe o que estamos prestes a dizer antes mesmo de dizermos.

Deus está além de nós, mas ao nosso redor, conosco. Deus está presente conosco, não importa onde estejamos. Ele está presente conosco no céu, e Ele está presente conosco na sepultura, Sheol .

Ele está conosco quando vivemos no Ocidente e quando vivemos no Oriente. Ele está lá quando está claro e quando está escuro. Deus nos cria intrinsecamente, prestando atenção a cada característica.

Deus nos conhece enquanto estamos no ventre de nossa mãe e planeja nossos dias. Versículo 16. Quando ainda não havia nenhum deles.

Curiosamente, o conhecimento de Davi sobre a infinidade de Deus não o leva ao desespero, mas o leva a ter humildade e esperança. Os pensamentos de Deus estão

além da nossa capacidade de rastrear, e Seus caminhos estão acima dos nossos. Então, Davi humildemente clama a Deus por sabedoria.

Davi sabe que nunca conhecerá Deus completamente nesta vida, mas Deus o conhece, e ele conhece Deus. Davi e ninguém mais conhecerá Deus completamente em qualquer vida, pois Ele é infinito e nós somos finitos. Então, mesmo quando seus inimigos se opõem a ele, Davi encontra esperança em Deus como seu Senhor da aliança sempre presente, a quem ele conhece e que o conhece.

Além disso, reconhecer sua capacidade limitada de compreender a infinidade de Deus não impede Davi de cantar sobre o que ele sabe. De fato, o que ele sabe sobre Deus é fundamental para sua ênfase no que ele não sabe. É seu conhecimento genuíno da verdade sobre Deus que leva Davi a confessar que ele não consegue compreender Deus completamente.

Davi conhece Deus verdadeiramente, mas não pode conhecê-Lo exhaustivamente. E isso leva à fé. Deus é o criador infinito, não Davi, e nós somos Suas criaturas finitas.

Deus é santo. Nós somos pecadores. No entanto, Deus graciosamente se abaixa para se comunicar conosco.

E ainda mais graciosamente, Deus nos ama e envia Seu Filho para nos salvar. Por meio da fé em Cristo, somos salvos e nos tornamos Seu povo. Assim como Davi, Deus nos conhece, e nós conhecemos Deus.

Então, como Davi, sentimos corretamente o fardo da nossa finitude e percebemos que nunca iremos sondar as profundezas de Deus. E como Davi, simultaneamente nos esforçamos para saber o máximo que pudermos sobre o nosso Senhor da aliança. Vamos pensar sobre conhecer a Deus e nossa postura no estudo das verdades da Sua palavra.

Conhecendo Deus e nossa postura na teologia. Como abordamos a Bíblia para entender seus ensinamentos? Até mesmo seus ensinamentos sobre Deus se revelam de várias maneiras que Ele tem, resumidos pelas palavras revelação geral e especial. Como a palavra implica, revelação geral é Deus se fazendo conhecido a todas as pessoas em todos os lugares o tempo todo.

especial é Deus se fazendo conhecido a algumas pessoas em alguns lugares, algumas vezes. Cito Santo Agostinho, cujos anos foram de 354 a 430. Ele, é claro, foi o teólogo proeminente da igreja primitiva.

Ele é famoso por suas confissões pessoais, que ainda são estudadas no campo da psicologia por seus insights sobre a natureza humana, e seu magistral *The City of God*. Lutero e Calvino o viam como o pai da Reforma por causa de seus

ensinamentos sobre salvação e graça. Ele escreveu sobre Deus na abertura das confissões, e eu cito, Você nos dá prazer em louvá-lo porque Você nos fez para Si mesmo, e nossos corações estão inquietos até que encontrem seu descanso em Você.

Fechar citação. Essa é uma citação muito comum. Como nós, como crentes em Cristo, abordamos o estudo de Deus e Sua palavra? O Salmo 119 é um guia útil.

Na verdade, não conheço guia melhor, então tenha paciência comigo enquanto leio este grande salmo. Bem-aventurados os que seguem caminhos irrepreensíveis, Salmo 119, que andam na lei do Senhor. Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, que o buscam de todo o coração, que também não fazem nada de errado, mas andam nos seus caminhos.

Tu ordenaste que os teus preceitos fossem observados diligentemente. Oh, que meus caminhos sejam firmes na observância dos teus estatutos. Então não serei envergonhado, tendo meus olhos fixos em todos os teus mandamentos.

Eu te louvarei com um coração reto quando aprender as tuas regras justas. Guardarei os teus estatutos. Não me abandones totalmente.

Estou usando a ESV como meu texto principal, embora quando eu cito este livro de teologia, ele também cite a Bíblia Padrão Cristã. Como um jovem pode manter seu caminho puro? Guardando-o de acordo com a Tua palavra. Com todo o meu coração, eu Te busco.

Não me deixes desviar dos Teus mandamentos. Guardei a Tua palavra no meu coração para não pecar contra Ti. Bendito és Tu, ó Senhor.

Ensina-me os teus estatutos. Com os meus lábios, declaro todas as regras da tua boca. No caminho dos teus testemunhos, deleito-me tanto quanto me deleito em todas as riquezas.

Meditarei nos teus preceitos e fixarei os meus olhos nos teus caminhos. Terei prazer nos teus estatutos. Não me esquecerei da tua palavra.

Lida generosamente com Teu servo para que eu possa viver e guardar Tua palavra. Abre meus olhos para que eu possa contemplar as maravilhas da Tua lei. Sou um peregrino na terra.

Não escondas de mim os teus mandamentos. A minha alma está consumida pelo desejo das tuas regras em todo o tempo. Tu repreendes os insolentes e malditos que se desviam dos teus mandamentos.

Desvia de mim o escárnio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos. Ainda que os príncipes se assentem conspirando contra mim, o teu servo meditará nos teus estatutos. Os teus testemunhos são o meu prazer.

Eles são meus conselheiros. Minha alma se apega ao pó. Dê-me vida de acordo com a sua palavra.

Quando eu lhe contei os teus caminhos, tu me respondeste. Ensina-me os teus estatutos. Faze-me entender os teus preceitos, e meditarei nas tuas maravilhas.

Minha alma se derrete de tristeza. Fortalece-me conforme a Tua palavra. Afasta de mim os falsos caminhos e ensina-me graciosamente a Tua lei.

Eu escolhi o caminho da fidelidade. Eu coloquei Tuas regras diante de mim. Eu me apego aos Teus testemunhos, ó Senhor.

Não me deixes ser envergonhado. Correrei no caminho dos teus mandamentos quando alargares o meu coração. Versículo 33 : ensina-me, Senhor, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até ao fim.

Dá-me entendimento para que eu possa guardar a Tua lei e observá-la de todo o meu coração. Guia-me pelo caminho dos Teus mandamentos, pois nele tenho prazer. Inclina o meu coração aos Teus testemunhos e não ao ganho egoísta.

Desvia meus olhos de olhar para coisas inúteis, e dá-me vida em Teus caminhos. Confirma a Teu servo Tua promessa de que Tu podes ser temido. Afasta a reprovação que eu temo. Tuas regras são boas.

Eis que anseio pelos teus preceitos. Em tua justiça, dá-me vida. Que teu amor firme venha a mim, ó Senhor, tua salvação segundo tua promessa.

Então terei uma resposta para aquele que me insulta, pois confio na Tua palavra. E não tires da minha boca a palavra da verdade, pois a minha esperança está nos Teus juízos. Guardarei a Tua lei continuamente para todo o sempre, e andarei em um lugar espaçoso, pois busquei os Teus preceitos.

Também falarei dos teus testemunhos perante os reis e não serei envergonhado, porque encontro o meu prazer nos teus mandamentos, que amo. Levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo. E meditarei nos teus estatutos.

Lembra-te da Tua palavra ao Teu servo, na qual me fizeste esperar. Este é o meu conforto e a minha aflição, que a Tua promessa me dá vida. Os insolentes zombam totalmente de mim, mas eu não me desvio da Tua lei.

Quando penso em Tuas leis antigas, eu me consolo, ó Senhor. Uma grande indignação se apodera de mim por causa dos ímpios que abandonam a Tua lei. Teus estatutos têm sido meus cânticos na casa da minha peregrinação.

Lembro-me do teu nome de noite, ó Senhor, e guardo a tua lei. Esta bênção caiu sobre mim, e guardei os teus preceitos. Versículo 57, o Senhor é a minha porção.

Prometo manter Tuas palavras. Imploro Teu favor de todo o meu coração. Sê gracioso comigo de acordo com Tua promessa.

Quando penso nos meus caminhos, volto os meus pés para os teus testemunhos. Apresso-me e não me demoro em guardar os teus mandamentos. Ainda que as cordas dos ímpios me enredem, não me esqueço da tua lei.

À meia-noite, eu me levanto para louvar-te por causa das tuas regras justas. Sou um companheiro de todos os que te temem, daqueles que guardam os teus preceitos. A terra, ó Senhor, está cheia do teu amor constante.

Ensina-me os teus estatutos. Tu tens feito bem ao teu servo, ó Senhor, segundo a tua palavra. Ensina-me bom senso e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.

Antes de ser afligido, eu andava errado, mas agora guardo a tua palavra. Tu és bom e fazes o bem. Ensina-me os teus estatutos.

Os insolentes me caluniam com mentiras, mas de todo o coração guardo os teus preceitos. O coração deles não está engordando, mas eu me deleito na tua lei. Foi bom para mim que eu tenha sido afligido, para que eu pudesse aprender os teus estatutos.

A lei da Tua boca é melhor para mim do que milhares de peças de ouro e prata. As Tuas mãos me fizeram e me firmaram. Dá-me entendimento para que eu possa aprender os Teus mandamentos.

Os que te temem me verão e se alegrarão porque esperei na tua palavra. Eu sei, ó Senhor, que as tuas regras são justas e que na fidelidade me afligiste. Que o teu amor constante me console, segundo a tua promessa ao teu servo.

Que a Tua misericórdia venha sobre mim, para que eu viva segundo a Tua lei, que é o meu prazer. Que os insolentes sejam envergonhados, porque me injustiçaram com falsidade. Quanto a mim, meditarei nos Teus preceitos.

Que aqueles que te temem se voltem para mim para que conheçam os teus testemunhos. Que meu coração seja irrepreensível em teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

81. Minha alma anseia por tua salvação. Espero em tua palavra. Meus olhos anseiam por tua promessa, eu peço.

Quando me consolarás? Pois me tornei como um odre na fumaça. Contudo, não me esqueci dos teus estatutos. Até quando o teu servo deverá suportar? Quando julgarás os que me perseguem? Os insolentes cavaram armadilhas para mim.

Eles não vivem de acordo com a Tua lei. Todos os Teus mandamentos são certos. Eles me perseguem com falsidade.

Ajuda-me. Quase me acabaram na terra, mas não abandonei os teus preceitos. No teu amor constante, dá-me vida para que eu possa guardar os testemunhos da tua boca.

Para sempre, ó Senhor, Tua palavra está firmemente fixada nos céus. Tua fidelidade dura por todas as gerações. Tu estabeleceste a terra, e ela permanece firme.

Por Tua designação, eles permanecem até hoje, pois todas as coisas são Teus servos. Tua lei, se Tua lei não tivesse sido meu deleite, eu teria perecido em minha aflição. Nunca esquecerei Teus preceitos, pois por eles, Tu me deste vida.

Eu sou Teu. Salva-me, pois busquei os Teus preceitos. Os perversos espreitam para me destruir, mas eu considero os Teus testemunhos.

Eu vi um limite para toda a perfeição, mas o Teu mandamento é extremamente amplo. Ó, como eu amo a Tua lei! É a minha meditação o dia todo. O Teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.

Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, pois os teus testemunhos são a minha meditação. Entendo mais do que os velhos, pois guardo os teus preceitos. Detenho os meus pés de todo mau caminho, para guardar a tua palavra.

Não me desvio dos teus preceitos, pois tu me ensinaste. Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! São mais doces do que o mel na minha boca. Por meio dos teus preceitos, obtenho entendimento. Por isso, odeio todo caminho mau.

A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho. Fiz um juramento e confirmei que guardaria as tuas justas regras. Estou severamente aflito.

Dá-me vida, ó Senhor, segundo a Tua palavra. Aceita as minhas ofertas voluntárias de louvor, ó Senhor, e ensina-me as Tuas regras. Tenho a minha vida na mão continuamente, mas não me esqueço da Tua lei.

Os ímpios me armaram uma armadilha, mas eu não me desvio dos teus preceitos. Os teus testemunhos são a minha herança para sempre, pois são a alegria do meu coração. Inclino o meu coração para cumprir os teus estatutos para sempre, até o fim.

Odeio os de mente dupla, mas amo a Tua lei. Tu és o meu esconderijo e o meu escudo. Espero na Tua palavra.

Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus. Sustentai-me conforme a vossa promessa, para que eu viva, e não seja eu envergonhado na minha esperança. Sustentai-me, para que eu esteja seguro e tenha consideração pelos vossos estatutos continuamente.

Tu desprezas todos os que se desviam dos Teus estatutos, pois a astúcia deles é vã. Todos os ímpios da terra Tu descartas como escória. Por isso, eu amo os Teus testemunhos.

Minha carne treme de medo de Ti, e tenho medo dos Teus julgamentos. Fiz o que é justo e direito. Não me deixes nas mãos dos meus opressores.

Dê ao seu servo uma promessa de bem. Não deixe que os insolentes me oprimam. Meus olhos anseiam por sua salvação e pelo cumprimento de sua justa promessa.

Trata com teu servo segundo tua benignidade, e ensina-me teus estatutos. Sou teu servo. Dá-me entendimento para que eu conheça teus testemunhos.

É hora do Senhor agir, pois a Tua lei foi quebrada. Portanto, amo os Teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro fino. Portanto, considero todos os Teus preceitos justos.

Odeio todo caminho falso. 129. Seus testemunhos são maravilhosos.

Portanto, minha alma os guarda. O desdobramento de Tuas palavras traz luz. Ela transmite uma compreensão do simples.

Abro a boca e ofego porque anseio pelos Teus mandamentos. Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, como é o Teu caminho para com aqueles que amam o Teu nome. Mantém firmes os meus passos, segundo a Tua promessa, e não deixes que a iniquidade me domine.

Que nenhuma iniquidade tenha domínio sobre mim. Resgata-me da opressão do homem, para que eu possa guardar os teus preceitos. Que o teu rosto resplandeça sobre o teu servo e ensina-me os teus estatutos.

Meus olhos derramam torrentes de água porque as pessoas não guardam a Tua lei. Justo és, Senhor, e retas são as Tuas ordenanças. Tu estabeleceste os Teus testemunhos em justiça e em toda a fidelidade.

Meu zelo me consome porque meus inimigos esquecem Tuas palavras. Tua promessa é bem testada, e Teu servo a ama. Sou pequeno e desprezado, mas não esqueço Teus preceitos.

Tua justiça é justa para sempre, e Tua lei é verdadeira. Tribulação e angústia me encontraram, mas Teus mandamentos são o meu prazer. Teus testemunhos são justos para sempre.

Dá-me entendimento para que eu possa viver. De todo o meu coração eu clamo, responde-me, ó Senhor. Eu guardarei os teus estatutos.

Eu clamo a Ti, salva-me, para que eu possa observar Teus testemunhos. Eu me levanto antes do amanhecer e clamo por ajuda. Eu espero em Tuas palavras.

Meus olhos estão acordados antes das vigílias da noite para que eu possa meditar em Tua promessa. Ouve minha voz segundo Teu amor constante, ó Senhor, segundo Tua justiça. Dá-me vida.

Aproximam-se os que me perseguem com maus propósitos. Estão longe da Tua lei. Mas Tu estás perto, Senhor, e todos os Teus mandamentos são verdadeiros.

Há muito tempo eu sei, pelos teus testemunhos, que tu os fundaste para sempre. 153. Olha para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

Pleiteia a minha causa e redime-me. Dá-me vida segundo a Tua promessa. A salvação está longe dos ímpios, pois eles não buscam os Teus estatutos.

Grande é a Tua misericórdia, ó Senhor. Dá-me vida segundo as Tuas regras. Muitos são os meus perseguidores e os meus adversários, mas eu não me desvio dos Teus testemunhos.

Olho para os infiéis com desgosto porque eles não guardam os teus mandamentos. Considera como eu amo os teus preceitos. Dá-me vida segundo o teu amor constante.

A soma das Tuas palavras é verdade, e cada uma das Tuas justas regras dura para sempre. Príncipes me perseguem sem causa, mas meu coração teme as Tuas palavras. Eu me alegro com a Tua palavra, como alguém que acha um grande despojo.

Odeio e abomino a falsidade, mas amo a Tua lei. Sete vezes ao dia eu Te louvo por Tuas regras justas. Salmo 119, versículo 165.

Grande paz têm aqueles que amam a Tua lei. Nada pode fazê-los tropeçar. Espero pela Tua salvação, ó Senhor, e cumprio os Teus mandamentos.

A minha alma guarda os teus testemunhos. Eu os amo excessivamente. Guardo os teus preceitos e testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.

Deixe-me vir, deixe-me, ha, deixe meu clamor chegar diante de Ti, ó Senhor. Dê-me entendimento de acordo com a Tua palavra. Deixe meu apelo chegar diante de Ti.

Livra-me segundo a Tua palavra. Os meus lábios derramarão louvor, pois Tu me ensinas os Teus estatutos. A minha língua cantará a Tua palavra, pois todos os Teus mandamentos são justos.

Que a Tua mão esteja pronta para me ajudar, pois escolhi os Teus preceitos. Anseio pela Tua salvação, ó Senhor, e a Tua lei é o meu deleite. Que a minha alma viva e Te louve, e que as Tuas regras me ajudem.

Eu me desviei como uma ovelha perdida. Busque o seu servo, pois não me esqueço dos seus mandamentos. Imagino que se podemos citar Voltaire e David Hume, podemos citar o capítulo mais longo da Bíblia como muito mais importante.

O Salmo 119 é um guia útil. Este salmo é uma oração dirigida a Deus e é a meditação mais focada da Escritura em si mesma. É um acróstico com unidades de oito versos, todos começando com letras sucessivas do alfabeto hebraico, de Aleph a Tau, como A a Z. Ao longo do texto, o salmo usa oito termos principais para se referir à Escritura, cada um nos ensinando muito sobre sua natureza, autoridade e efeitos, instrução ou lei, palavra, decretos, preceitos, estatutos, promessas, comandos e julgamentos.

O salmo atribui muitos atributos à palavra de Deus. Ela é justa, versículo 7, boa, versículo 39, justa, 75, verdadeira, 86, pura, 140, os versículos 137 e 138 atribuem o mesmo atributo à palavra de Deus que a Deus. “Tu és justo, Senhor. Os decretos que emites são justos.” O salmo atribui outros atributos à palavra de Deus também.

Ela é duradoura, versículo 89, confiável, 91, maravilhosa, 129, e confiável, 138. A palavra de Deus tem inúmeros efeitos poderosos sobre nós quando a lemos com fé. Deus usa Sua palavra para produzir reverência por Ele, versículo 38, para nos purificar; versículos 9 a 11, para nos fortalecer, 28, para confortar, 52, e para dar vida, 93, esperança, 47, discernimento, 66, sabedoria, 98 a 100, entendimento, versículo 104, e orientação, versículo 106.

A palavra de Deus também estimula muitas respostas saudáveis em nós. A palavra engendra atitudes em nós em relação a si mesma, anseio, versículos 140, 131, deleite, 16, 24, amor, 47, 97, e medo, versículos 120, 161. Ela também provoca nossa meditação, versículos 15, 48; obediência, 4 e 5; alegria, 1 e 2, regozijo, 14, 162; esperança, 43, 74; e gratidão a Deus, versículo 62.

Como o salmo nos ensina muito sobre a palavra de Deus, ele simultaneamente nos oferece orientação no estudo de Deus e Sua palavra. Este é um movimento teológico, que eu acho razoável e bastante compreensível. Nós estudamos a palavra de Deus como ouvintes humildes que recebem a instrução de Deus.

Senhor, ensina-me os teus estatutos, versículo 12. Estudamos teologia como buscadores diligentes, buscando o Senhor e Seus mandamentos de todo o coração, versículos 2 e 10. Estudamos como servos fiéis que aceitam Sua autoridade, seguem Sua vontade e atendem a Seus conselhos, versículos 17, 22, 23.

Estudamos teologia como viajantes testados enfrentando oposição como peregrinos em um mundo hostil que precisam desesperadamente de sabedoria de Sua palavra, versículos 19 a 24. Estudamos teologia como adoradores alegres. Meus lábios derramam louvores a você. Ensina-me seus estatutos.

Minha língua canta sobre a tua promessa, pois todos os teus mandamentos são justos, versículos 171, 172. O Salmo 119, portanto, nos compele a estudar teologia como pessoas inteiras, integrando nossas mentes e nossos corações, nossos caminhos, nossos lábios e nossos pés. Para o salmista, isso significa que o estudo de Deus e de Sua palavra está ligado às nossas vidas.

Estudamos teologia com amor ao Senhor, Sua palavra e Seus caminhos, versículos 41 a 48 e 97. Estudamos teologia com santidade, andando de acordo com a palavra de Deus, guardando Seus mandamentos, versículos 1 a 8. Estudamos teologia com oração, sabendo que precisamos de Deus para nos ajudar a entender Sua palavra. O versículo 18 abre meus olhos para que eu possa contemplar coisas maravilhosas de sua palavra e de sua lei.

Dá-me entendimento segundo a tua palavra, 169. Estudamos teologia com meditação, dando cuidadosa consideração a Deus e aos Seus caminhos. Meditarei nos teus preceitos e pensarei nos teus caminhos, versículo 15.

Estudamos teologia em meio a provações. Como Martinho Lutero observa, cita, ensina-nos não apenas a conhecer e entender, esta é uma citação de Lutero, mas também a experimentar quão certa, quão verdadeira, quão doce, quão amável, quão poderosa, quão reconfortante é a palavra de Deus. Sabedoria além de toda sabedoria.

Isto é do prefácio de Lutero para seus escritos teológicos básicos, e é seu prefácio dos escritos teológicos básicos de Martinho Lutero. Uma edição maravilhosa é a de Timothy F. Lowe, prefácio para a edição de Wittenberg dos escritos alemães de Lutero neste livro maravilhoso, Escritos Teológicos Básicos de Martinho Lutero. Há uma habilidade nos volumes de Lutero, muitos, muitos, muitos volumes, incluindo estudos exegéticos, estudos teológicos e estudos éticos, mas o livro de Timothy Lowe lhe dá o creme de la creme.

É um livro grande, mas acessível, e você realmente pode entrar em Lutero por meio daquele livro maravilhoso. Lutero tinha uma opinião muito alta sobre provas. Claro, era o jeito dele, mas ele diz que se você não tem provas, você não é teólogo de jeito nenhum.

Na verdade, a principal coisa para fazer de você um teólogo são provas dolorosas. Ele está falando sobre ser humilhado, ser levado a Deus, e assim por diante. Estudamos teologia com convicção, sabendo que a palavra e os ensinamentos de Deus são verdadeiros, mesmo quando governos, professores ou sociedades tentam nos envergonhar.

Versículos 22 a 24, 41 a 46, 99 a 100. Estudamos teologia com diligência, lendo, pesquisando e pensando muito sobre a palavra, versículos 94, 95. Estudamos teologia com prazer.

Os teus estatutos são o tema do meu cântico, versículo 54. A tua instrução é o meu deleite, 77. Estudamos teologia com reverência, lendo, pensando e analisando enquanto nos maravilhamos com Deus, versículo 120.

Estudamos teologia com lágrimas, aflitos porque nós e outros não prezamos totalmente a Deus ou sua palavra, 136. Meus olhos derramam torrentes de lágrimas porque as pessoas não seguem suas instruções, suas regras. Estudamos teologia com humildade, reconhecendo nossa insuficiência para a tarefa e confiando na ajuda de Deus, na capacidade de Deus de nos ajudar.

Ensina-me, Senhor, versículo 33. Ajuda-me a entender o versículo 34. Ajuda-me a permanecer no caminho dos teus mandamentos, 35.

Estudamos teologia com esperança, sabendo que Deus falou em sua palavra, que ele ama nos dar entendimento por meio de sua palavra e que ele já nos ensinou muita verdade por meio de sua palavra permanente. Ame, Senhor, sua palavra é para sempre. Ela está firmemente fixada no céu, versículo 89.

Estudamos teologia em comunidade, sabendo que aprendemos diretamente da palavra de Deus e indiretamente uns pelos outros. Antes de fazermos uma pausa,

tenho que dar a vocês outra citação de Lutero. Citação, quanto mais você escreve e ensina, menos satisfeito você ficará consigo mesmo.

Quando você tiver chegado a esse ponto, então não tenha medo de esperar que você tenha começado a se tornar um verdadeiro teólogo. Novamente, do prefácio dos escritos de Lutero em Wittenberg.

Quando voltarmos, em nossa próxima palestra, estudaremos o conhecimento de Deus e da história bíblica em termos de criação, queda, redenção e consumação.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 2, Jensen, A Revelação de Deus, Avaliação, Conhecendo Deus e Nossa Postura, Salmo 119.